

Mota Amaral

VOLTANDO ÀS QUESTÕES FINANCEIRAS REGIONAIS

OPINIÃO//PÁG. 8



Daniela Silveira

NÃO HÁ POLÍTICA CULTURAL

OPINIÃO//PÁG. 9

GOVERNO ANUNCIA APOIO DE 2,7 MILHÕES PARA HABITAÇÃO

REGIONAL//PÁG. 4

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Terça-feira, 24 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.488

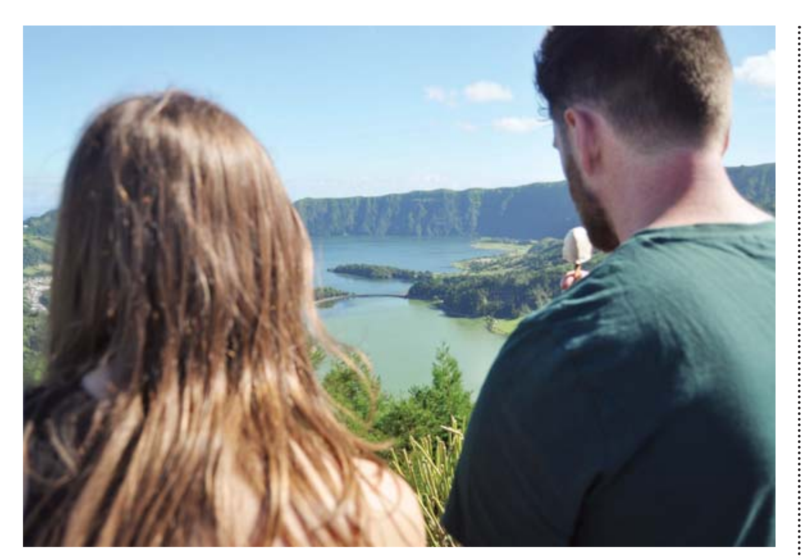
Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

DÉFICE DOS AÇORES MELHOROU MAS DÍVIDA BRUTA JÁ VAI NOS 3,2 MIL MILHÕES

REGIONAL//PÁG. 2



AÇORES MELHORAM COMO DESTINO DE REFERÊNCIA EARTHCHECK 2024

REGIONAL//PÁG. 3



URGÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE DA RIBEIRA GRANDE FECHA ATÉ 5ª FEIRA PARA OBRAS

REGIONAL//PÁG. 3



VÃO SER LANÇADOS AMANHÃ OS PRIMEIROS FOGUETES ATMOSFÉRICOS NA ILHA DE SANTA MARIA

REGIONAL//PÁG. 4

Filho de Ágata detido para cumprir pena de prisão por violação de jovem em S. Miguel

REGIONAL//PÁG. 3



Défice dos Açores melhorou mas Dívida Bruta sobe para 3,2 mil milhões de euros

Em 2023 a necessidade de financiamento da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores foi de 133,4 milhões de euros, tendo a dívida bruta (consolidada) atingido 3.202,8 milhões de euros.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) enviou ontem para o Eurostat e divulgou no seu portal a segunda notificação de 2024, relativa ao Procedimento dos Défices Excessivos de 2023, onde se inclui a informação do Défice e da Dívida da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores (APRAA), calculada pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) e validada pelas autoridades estatísticas nacionais.

Saldo deficitário de 133,4 milhões de euros

O saldo da APRAA em Contabilidade Nacional, em 2023, foi deficitário em 133,4 milhões de euros (valor provisório), resultante dos saldos negativos da Contabilidade Pública (-86,7 milhões de euros) e do conjunto de ajustamentos aos resultados apurados em Contabilidade Pública (-46,7 milhões de euros), designadamente, os saldos da variação dos passivos do Governo Regional dos Açores (GRA) e dos Serviços e Fundos Autónomos (SFA) (-27,7 milhões de euros), das Empresas Públicas do perímetro (-27,6 milhões de euros) e de outros ajustamentos (8,5 milhões de euros).

Défice melhorou em relação a 2022

A capacidade (+) e necessidade (-) líquida de financiamento da APRAA, foi de -133,4 milhões de euros em 2023 (valor provisório).

O défice da APRAA em 2023 apresenta uma melhoria significativa relativamente a 2022, a qual resultou, fundamentalmente, da melhoria do saldo do GRA, que não integrou injeções de capital, concessão de garantias e incorporação de dívida de empresas públicas. Adicionalmente, também se registou uma melhoria do saldo nos SFA.

Por outro lado, nas Empresas Públicas incluídas no perímetro da APRAA, verificou-se um agravamento do saldo.

Mais receitas e menos despesa

Analisando as receitas e despesas da APRAA entre 2022 e 2023, verifica-se que a redução do saldo decorreu do aumento da receita total (+13,4%) e da diminuição da despesa total (-4,7%).

Do lado da receita, registou-se um aumento da receita corrente (+3,8%) e da receita de capital (+96,3%).

Relativamente à despesa, verificou-se um aumento da despesa corrente (+6,3%) e uma redução da despesa de capital (-40,6%).Dívida Bruta da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores.

Dívida Bruta nos 3,2 mil milhões de euros

A dívida bruta da APRAA (consolidada), situou-se no valor global de 3.202,8 milhões de euros (valor provisório) no final de 2023.

Relativamente à dívida bruta, é excluída a dívida comercial, a dívida das empresas públicas que não integram o setor das AP e a dívida dos municípios e freguesias sedeados no território da Região Autónoma dos Açores, sendo esta última registada no subsetor da Administração Local.

No último ano (2022) em que existe informação disponível (valor provisório) do Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm), o rácio da capacidade / necessidade de financiamento foi cerca de -7,9% e o rácio da dívida bruta da APRAA (consolidada) no PIBpm situou-se em torno de 60,0%.

Quadro 1 – Passagem do saldo da APRAA de Contabilidade Pública para Contabilidade Nacional.

Unidade: milhões de euros (M€)	2023 provisório
Saldo em Contabilidade Pública	**-86,7**
Variação de passivos – outras contas a pagar do GRA e SFA	-27,7
Empresas Públicas classificadas no perímetro da APRAA	-27,6
Outros ajustamentos	8,5
Saldo em Contabilidade Nacional	**-133,4**

Quadro 3 – Receitas e despesas da APRAA.

Unidade: milhões de euros (M€)	2022 definitivo	2023 provisório	Taxa de variação
Receitas totais	1.390,9	1.576,9	13,4%
Receita corrente	1.246,5	1.293,5	3,8%
Receitas de capital	144,4	283,4	96,3%
Despesas totais	1.794,3	1.710,3	-4,7%
Despesa corrente	1.375,5	1.461,7	6,3%
Despesa de capital	418,8	248,6	-40,6%
Saldo	-403,4	-133,4	-66,9%

O Quadro 6 apresenta as revisões do saldo da APRAA por subsetor.

Quadro 6 – Revisões do saldo da APRAA por subsetor.

Unidade: milhões de euros (M€)	2022 final	2023 provisório
Capacidade (+) / necessidade (-) líquida de financiamento	**-8,4**	**12,6**
Governo Regional dos Açores (GRA)	-17,6	1,6
Serviços e Fundos Autónomos (SFA)	10,4	10,5
Empresas Públicas incluídas no perímetro da APRAA	-1,2	0,4

No país e na Madeira

No país, a capacidade de financiamento das AP em 2023 atingiu os 3,2 mil milhões de euros, o que correspondeu a 1,2% do PIB português, tendo a dívida bruta das AP ascendido a 261,8 mil milhões de euros no final desse ano, correspondendo a 97,9% do PIB.

Na Região Autónoma da Madeira, o saldo da respetiva Administração Pública Regional em 2023 foi excedentário em 24,6 milhões de euros, enquanto a dívida bruta da Administração Pública Regional se situou em 5.002,3 milhões de euros no final desse ano.

Primeira divulgação das contas

Segundo o INE, os resultados apresentados nesta notificação correspondem à primeira divulgação das contas das Administrações Públicas (AP) tendo como referência a base 2021 das Contas Nacionais portuguesas, que vem substituir a base 2016.

A legislação europeia e as "boas práticas" no domínio das Contas Nacionais recomendam a atualização quinquenal do ano de referência de compilação das Contas Nacionais, devendo ocorrer de forma articulada com os diversos Estados Membros, sob a coordenação do Eurostat

Quadro 2 – Capacidade (+) / necessidade (-) Liquida de financiamento.

Unidade: milhões de euros (M€)	2019 final	2020 final	2021 final	2022 final	2023 provisório
Capacidade (+) / necessidade (-) liquida de financiamento	**-74,7**	**-372,5**	**-384,4**	**-403,4**	**-133,4**
Governo Regional dos Açores (GRA)	-17,5	-396,6	-382,3	-371,2	-108,0
Serviços e Fundos Autónomos (SFA)	-6,0	11,6	-19,6	-10,5	2,2
Empresas Públicas incluidas no perímetro da APRAA	-51,2	12,5	17,6	-21,7	-27,6

Quadro 4 – Dívida bruta da APRAA (consolidada).

Unidade: milhões de euros (M€)	2019 final	2020 final	2021 final	2022 final	2023 Provisório
Valor nominal no final do ano	**1.956,6**	**2.405,4**	**2.708,9**	**3.063,5**	**3.202,8**
GRA e SFA	1.846,4	2.377,5	2.677,3	3.038,0	3.176,8
Empréstimos	905,4	780,4	727,8	701,8	708,3
Títulos de dívida	941,0	1.597,1	1.949,5	2.336,3	2.468,5
Empresas Públicas incluídas no perímetro da APRAA	110,2	27,9	31,5	25,4	26,0

Açores melhoram como Destino de Referência EarthCheck 2024

Os Açores foram reconhecidos como Destino de Referência EarthCheck 2024 (EarthCheck Benchmarked Destination), tendo em conta a política de sustentabilidade em vigor no arquipélago açoriano, anunciou ontem o Governo Regional.

Segundo uma nota divulgada pelo executivo açoriano , "a Região Autónoma dos Açores preencheu os requisitos para ser reconhecida como um destino de referência da EarthCheck".

"Os Açores foram cuidadosamente selecionados para acompanhar o desempenho em áreas-chave de meio ambiente e impacto no desempenho social, afirma a nota.

De acordo com o relatório divulgado pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, em 15 dos indicadores EarthCheck avaliados, a região está no nível de referência ou acima.



Acima dos níveis de referência, aqueles que levaram os Açores a serem reconhecidos como Destino de Referência EarthCheck 2024, estão segmentos como emissão de gases com efeito de estufa, consumo de água potável, resíduos enviados para aterro, percentagem de análise de águas conformes, conservação do habitat e benefícios socioeconómicos.

Face a 2023, a região tem agora mais um indicador, designadamente a emissão de gases com efeito de estufa, demonstrando a evolução positiva da avaliação.

Nas melhores práticas, os Açores são distinguidos pela organização EarthCheck com "a percentagem de zonas verdes, a poupança de água e a segurança do destino".

O normativo da EarthCheck reúne um conjunto de indicadores que permite acompanhar o desempenho do destino Açores, nas áreas conexas ao desenvolvimento sustentável a nível ambiental, sociocultural e económico.

Citada na nota, a secretária regional do Turismo, Berta Cabral, considera que esses resultados "demonstram, mais uma vez, uma evolução positiva, passando até a ter mais um indicador acima dos níveis de referência e mantendo os destaques nas melhores práticas". A EarthCheck é um órgão acreditado pela Global Sustainable Tourism Council.

Urgência da Ribeira Grande fecha até 5ª feira para obras



A Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel anunciou ontem que entre as 23h30 de ontem, segunda-feira 23 de setembro de 2024, e as 9h30 de quinta-feira, 26 de setembro, a Unidade Básica de Urgência (U.B.U.) do Centro de Saúde da Ribeira Grande estará encerrada por motivo de obras.

Em alternativa, a USISM disponibiliza:

• U.B.U. no Centro de Saúde do Nordeste - todos os dias, das 8h00 às 23h45;

• U.B.U. no Centro de Saúde de Vila Franca do Campo - todos os dias, das 8h00 às 23h45;

• U.B.U. no Centro de Saúde da Povoação - todos os dias, 24 horas por dia;

• S.A.U. no Centro de Saúde de Ponta Delgada para a população adulta (com idade igual ou superior a 18 anos) - todos os dias das 8h30 às 23h30.

A USISM solicita aos utentes que antes de se dirigirem a qualquer um destes serviços, contactem:

• Linha de Emergência 112 – Em caso de urgência e/ou acidente;

• Linha de Saúde Açores 808 24 60 24 – Para situações de doença aguda, descompensação de doença crónica ou outras situações.

Adicionalmente, os utentes inscritos no Centro de Saúde da Ribeira Grande poderão agendar consulta do dia no Módulo B deste centro de saúde.

Filho de Ágata detido para cumprir pena de prisão por violação de jovem em S. Miguel

O filho da cantora Ágata foi detido pela Polícia Judiciária para cumprir a sentença pela violação de uma jovem de 14 anos nos Açores.

Marco Caneira foi detido no domingo com um mandado de detenção para cumprimento de uma pena de seis anos e meio de um crime cometido em 2016, avança o Jornal de Noticias

A detenção ocorreu na sequência de a GNR de Castro Marim ter recebido uma denúncia sobre um homem que estaria a importunar sexualmente duas menores de idade.

Depois de contactarem a PJ, as autoridades locais confirmaram a identidade do suspeito que tinha pendente o mandado de detenção.



Marco Caneira terá sido levado para o Estabelecimento Prisional de Faro, onde fica para já, diz o Correio da Manhã.

O homem de 44 anos foi condenado em 2018 pelo Tribunal de Ponta Delgada pela violação de uma jovem de 14 anos em 2016.

Nessa altura, o filho de Ágata (como é conhecida artisticamente Maria Fernanda Pereira de Sousa) era agente de vários músicos.

O crime aconteceu a 18 de Setembro de 2016, nas instalações da freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, na Povoação, no final de uma festa popular que decorreu na localidade açoriana.

Marco de Sousa Caneira estava também acusado dos crimes de pornografia de menores e importunação sexual, por ter enviado fotos suas nu e propostas sexuais a uma outra menor, prima da vítima. Não esteve presente no julgamento, que decorreu à porta fechada.

Governo anuncia apoios de 2,7 milhões de euros para a habitação

A Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através da Direção Regional de Habitação, acaba de aprovar mais 2,7 milhões de euros em apoios à habitação.

Os apoios agora aprovados destinam-se à autoconstrução, à aquisição de habitação e à reabilitação de habitação, conforme despachos publicados hoje em Jornal Oficial.

No que respeita à autoconstrução, foi aprovado um montante global de 360 mil euros.

Este financiamento destina-se a apoiar a construção de habitação própria de raiz, adequada ao agregado familiar do beneficiário do apoio, em terreno infraestruturado cedido pela Região ou em lote propriedade do beneficiário, e a apoiar a execução de obras de ampliação ou remodelação em habitação propriedade do beneficiário.



Entre os apoios aprovados está o montante global de 148 mil euros para a aquisição de habitação própria permanente, atribuído a pessoas singulares com residência nos Açores.

Do montante global dos apoios aprovados, 2,2 milhões de euros destinam-se a apoiar a reabilitação de habitação própria permanente, sob a forma de subsídio reembolsável e não reembolsável, concedidos a pessoas singulares constituídas em agregados familiares cuja situação socioeconómica não lhes permita procederem às necessárias intervenções.

Este programa de apoio destina-se às pessoas singulares titulares do direito de propriedade sobre o imóvel candidatado, sendo este destinado à habitação própria permanente do agregado familiar do candidato há, pelo menos, um ano.

Vão ser lançados amanhã os primeiros foguetes atmosféricos em Santa Maria

O Governo dos Açores informou ontem que irão decorrer em Malbusca, freguesia de Santo Espírito, na ilha de Santa Maria, entre os dias 25 e 28 de setembro, inclusive, operações de lançamento de foguetes atmosféricos para testes.

Trata-se de uma iniciativa privada, da responsabilidade da Atlantic Spaceport Consortium, empresa privada sedeada na ilha de Santa Maria, que atua no setor espacial, particularmente para concretização de atividades de acesso ao espaço.

O Governo dos Açores deseja "o melhor sucesso aos envolvidos e acompanhará a operação com a maior atenção. Este é mais um importante passo no desenvolvimento científico, académico e empresarial que se pretende fazer crescer nos Açores, com centralidade na ilha de Santa Maria".

Estão previstos lançamentos atmosféricos de dois pequenos foguetes desenvolvidos e fabricados pelo Atlantic Spaceport Consortium, com o apoio da equipa Rocket Experiment Division, que irão decorrer entre as 11h00 e as 14h00 dos referidos dias.

A operação tem sido acompanhada pelo Governo dos Açores e o município de Vila do Porto, para além das autoridades competentes, tais como a Autoridade Nacional de Aviação Civil, Autoridade Marítima Nacional, Polícia de Segurança Pública, Proteção Civil, entre outras.

Este tipo de lançamentos enquadra-se numa categoria de lançamento de foguetes amadores, propulsionados por combustíveis não tóxicos, de reduzida massa e volume, que muitas vezes transportam pequenas cargas úteis, como os satélites de alunos do CanSat.



Estes lançamentos, denominados de atmosféricos, não são considerados lançamentos espaciais - o seu apogeu será abaixo dos 10km de altitude, servindo como uma plataforma para teste de conceitos, operações e formação para os intervenientes.

Os motores a utilizar são constituídos por propelente sólido, não tóxico, oriundos de um fabricante internacionalmente reconhecido que fornece várias entidades por todo o mundo. Os elementos envolvidos contam com a necessária experiência e dominam os procedimentos para assegurarem o correto manuseamento destes motores, e a segurança de todas as operações envolvidas nos lançamentos.

Chega afirma que conseguiu aumentar o "cheque pequenino"

O Chega informou que, "mais uma vez o partido sai em defesa dos idosos que recebem reformas mais baixas e consegue aumentar o Complemento Regional de Pensão – o chamado cheque pequenino – para 2025".

"Tal como tinha sido acordado em sede de negociação para o Orçamento deste ano, conforme as exigências do Chega, em 2025 as reformas mais baixas vão beneficiar de aumentos de 10% e de 5% respectivamente", anuncia.

"Neste sentido, depois dos aumentos que já se verificaram este ano – entre 20% e 5% - em 2025 voltam a aumentar as reformas mais baixas", acrescenta.



Quem recebia 113,98 euros, passa a receber mais 10%, o que equivale a 125,37 euros.

Quem recebia 91,51 euros, passa a receber mais 5%, o que equivale a 96,08 euros.

O partido de José Pacheco recorda que "foi graças ao Chega que o Complemento Regional de Pensão tem vindo a ser aumentado desde 2021, altura em que se registou um aumento histórico deste complemento com os idosos com reformas mais baixas a receberem mais 50% daquilo que recebiam".

Para o líder parlamentar do Chega, José Pacheco, tem vindo a ser cumprido aquilo que foi assumido desde que o Chega obteve um deputado na Assembleia Legislativa Regional. "Foi um compromisso que o CHEGA assumiu, que não iríamos permitir que houvesse idosos nos Açores a receber menos do que o ordenado mínimo regional", referiu José Pacheco.

Para o líder parlamentar, este aumento do cheque pequenino para 2025, "vai ao encontro daquilo que foi assumido pelo Governo de José Manuel Bolieiro para com o CHEGA e que vem no seguimento dos aumentos que já se verificaram este ano, de 30%", para o patamar mais baixo de reformas.

"É para isto que o Chega trabalha e é por isto que o Chega está no Parlamento Regional", concluiu José Pacheco.

Açoriano ao lado de Bruno Gonçalves na corrida à JS nacional

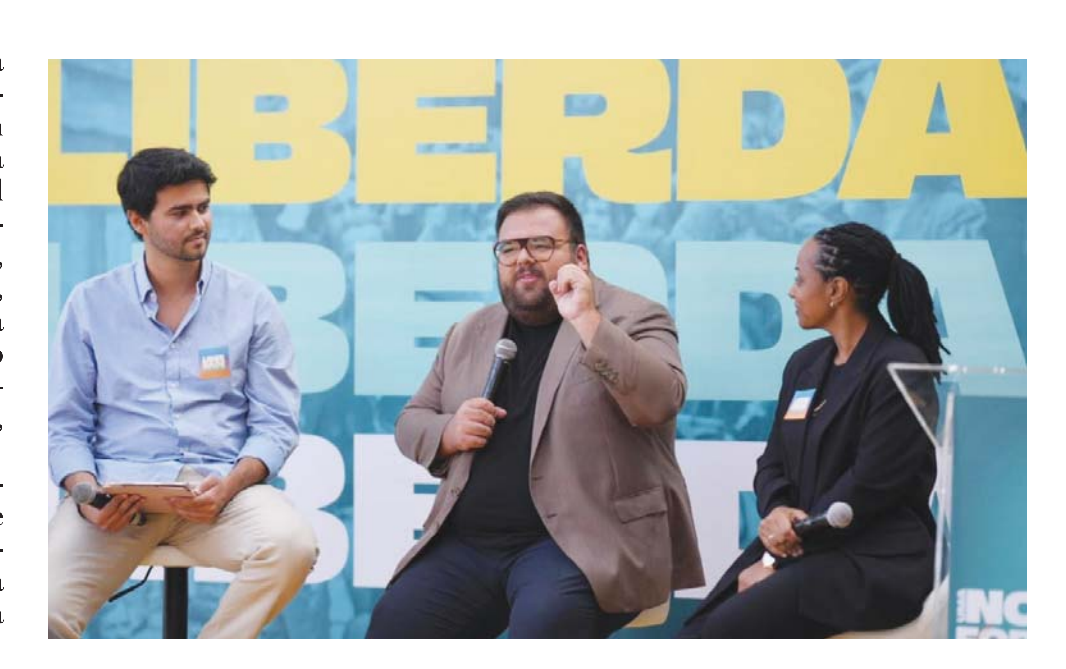
O jovem empresário micaelense Rúben Pacheco Correia, até recentemente secretário coordenador do PS em Rabo de Peixe, esteve ao lado de Bruno Gonçalves no lançamento sua candidatura à JS, em Matosinhos, no passado sábado.

De acordo com uma publicação nas suas redes sociais, Rúben Pacheco Correia foi um dos jovens convidados a intervir num painel durante a apresentação de Gonçalves à JS.

Bruno Gonçalves é o mais jovem eurodeputado português e é um dos nomes em ascensão nesta nova geração de jovens portugueses. Apresentou, este sábado, a sua candidatura à liderança da Juventude Socialista.

Ao apresentar a sua candidatura em Matosinhos e ao convidar o empresário açoriano para intervir num painel aquando o lançamento da sua candidatura, "dá um claro sinal de descentralização da estrutura juvenil da JS, com rostos novos que, tendo já sucesso fora da política, poderão ser trunfos importantes na vitória e futura equipa deste novo ciclo que Bruno Gonçalves pretende preconizar na JS em Portugal", afirma.

No painel, além do jovem açoriano, discursou, também, a rapper e ativista Eva Cruzeiro, a jovem deputada madeirense Patrícia Agrela e a Presidente da ANMP, a autarca Luísa Salgueiro.



PSD acusa Francisco César de propor o que o governo já está a fazer

O deputado do PSD/Açores Luís Raposo afirmou que o deputado socialista Francisco César se limita a propor, em matéria de Habitação, aquilo que Governo da Coligação PSD/CDS/PPM "já está a fazer", lembrando que estão em curso investimentos de 22 milhões de euros na Região.

"Neste momento, estão em curso procedimentos na ordem dos 22 milhões de euros para a construção e reabilitação de habitações nos Açores. Apesar deste facto, o deputado Francisco César veio propor, como uma das condições para viabilizar o Orçamento para 2025, fazer exatamente aquilo que já está a ser feito pelo Governo", afirmou o deputado social-democrata, após uma visita à empreitada de construção de 13 habitações unifamiliares na Urbanização de São Brás, concelho da Praia da Vitória.

Segundo Luís Raposo, "esta postura do deputado Francisco César não é nada mais que fingir que quer dialogar".



"As intenções que o deputado Francisco César e o PS agora apregoam não passam de um simulacro de diálogo. Aliás, aqueles que agora nos acusam de nada fazer, são os mesmos que não assumem as suas culpas pelo que não fizeram", disse.

O deputado do PSD/Açores salientou que o Governo Regional da Coligação PSD/CDS/PPM "já construiu, em menos de quatro anos, mais 80% de casas do que os governos socialistas em oito anos".

"Com o Executivo liderado por José Manuel Bolieiro já foram reabilitadas e construídas 128 casas, o que contrasta, de forma clara, com as 71 casas em oito anos, numa média de uma por ano por ilha, no tempo dos governos do PS", reforçou.

De acordo com o parlamentar social-democrata, "a taxa de execução do parque habitacional nos Açores, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, fixa-se atualmente nos 35,72%, enquanto a nível nacional é de 18,88%".

Além disso, acrescentou, entre 2021 e 2023, "o Governo dos Açores investiu 45 milhões de euros em habitação e apoiou mais de 10 mil famílias".

Luís Raposo, que esteve acompanhado pelos deputados do PSD/Açores Paulo Gomes, Paulo Rui Chaves e Nídia Inácio, destacou ainda que as obras na Urbanização de São Brás "decorrem a bom ritmo, o que permitirá, brevemente, o reforço da oferta de Habitação na ilha Terceira".

PAN quer estratégia no combate ao suicídio

O PAN/Açores entregou à Assembleia Regional um Projecto de Resolução que objectiva a criação de uma Estratégia Regional de Prevenção e Combate ao Suicídio, bem como o aumento de profissionais de saúde mental afetos ao SRS.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o suicídio constitui um problema grave de saúde pública, sobretudo, devido à sua complexidade altamente estigmatizada, o que dificulta o estudo do fenómeno e aplicação de mecanismos eficazes.

"Esse fenómeno assume uma significativa expressão nos Açores, pois há largos anos que a região ostenta umas das taxas mais elevadas do país, reflexo do parco investimento em políticas de saúde mental que apostem, sobretudo, na prevenção. Pois, este exige a adoção de uma estratégia multidisciplinar ajustada à realidade regional, especialmente se consideradas as problemáticas arquipelágicas, fruto, por exemplo, dos comportamentos de risco, como as dependências", afirma o PAN.

Estratégia abrangente

O partido defende "a criação de uma estratégia abrangente e musculada, através de uma intervenção sistémica e integrada, de modo coordenado com medidas de combate e prevenção eficazes, permitindo, ainda, quebrar o estigma da saúde mental. Porquanto, no entender do PAN/Açores, o modelo vigente para a saúde mental não atende de forma adequada as necessidades da população açoriana, tornando premente o investimento, que deve ser diário e contínuo, numa estratégia ajustada à realidade insular, com vista à redução das taxas de suicídio, reconhecendo-o como um problema de saúde pública".

"Embora estejamos a assinalar o Mês da Prevenção do Suicídio, é importante falar sobre este fenómeno nos outros 11 meses do ano, como forma de quebrar o estigma. Urge combater os números avassaladores da taxa de suicídio da região. Temos de criar uma estratégia eficaz para a prevenção ao suicídio. É fulcral uma sociedade compassiva com as problemáticas de saúde mental e respetivas consequências, para travar este fenómeno", afirmou o porta-voz do PAN/Açores e deputado Pedro Neves.

PS acusa governo de não cumprir limites da dívida e de agravar o "buraco financeiro"

O deputado socialista Carlos Silva denunciou, ontem, os "reiterados incumprimentos do governo regional da coligação PSD/CDS/PPM", no que respeita aos "compromissos que ele próprio assumiu relativamente ao défice e à dívida pública", frisando que o governo "não está a cumprir aquilo que prometeu e inscreveu nos orçamentos e com isso agrava o buraco financeiro da região".

O vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS reagiu assim à informação publicada ontem, pelo Banco de Portugal, relativa à dívida da Região do segundo trimestre de 2024.

"No segundo trimestre de 2024, a dívida dos Açores era 3.323,43 milhões de euros. Isto significa que, em 6 meses, a dívida aumentou 120 milhões de euros", ano em que, supostamente, seria de endividamento zero, sublinhou.



Carlos Silva destacou que "o valor da dívida do segundo trimestre de 2024 reflete um aumento de 918 milhões de euros em relação a 2020", classificando as recentes declarações de José Manuel Bolieiro de que este governo estava a "manter uma solidariedade intergeracional, não penalizando as gerações vindouras", como "totalmente desajustadas da realidade e contraditórias aquilo que é a ação do seu governo".

"Relembramos que, quer em 2023, quer para 2024, os orçamentos aprovados não previram aumento de endividamento. Mas mais uma vez, o que se verifica é que o Governo promete uma coisa e faz outra", reiterou.

Carlos Silva apontou outro exemplo com o caso da SATA, empresa pública regional cujas contas do primeiro semestre de 2024 denotam um "agravamento acentuado dos resultados".

"Existiu um agravamento dos prejuízos da SATA em quase 50%, mais 15 milhões de euros, que é exatamente o contrário de salvar a SATA, que é aquilo que o Governo diz que está a fazer, mas que não está a acontecer", salientou o parlamentar do PS.

Também em matéria de défice e em reação à publicação do Procedimento dos Défices Excessivos, Carlos Silva destacou que "mesmo após ajustamento em relação a março, o défice da Região de 2023 continua a quase o dobro do de 2019".

"Já não é 2023 que nos preocupa. Preocupa-nos 2024, já que o Saldo Global do Governo Regional, em julho deste ano, era negativo em 150 milhões de euros, que compara com o saldo efetivo negativo em 58 milhões de euros, aprovado no orçamento de 2024", argumenta o socialista.

"O Governo Regional do PSD/CDS/PPM diz uma coisa, mas faz outra. É cada vez mais difícil acreditar neste governo, porque o seu discurso é o contrário da sua ação governativa", finalizou o vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, Carlos Silva.

BE acusa governo de falhanço em salvar a SATA

"Os últimos resultados semestrais do Grupo SATA são a demonstração do falhanço da estratégia do governo regional para a SATA", acusou ontem o Bloco de Esquerda.

"A coberto do lema "Salvar a SATA" o governo regional está a levar a SATA a um beco sem saída, após 453ME de ajudas públicas à companhia, o governo de Bolieiro desbaratou essa oportunidade de efetivamente levar a SATA a um caminho de sustentabilidade", acrescenta.

"Este é o resultado de um plano de negócios que tinha como um dos seus grandes objetivos privatizar a SATA Internacional",, afirma o BE.

O Bloco de Esquerda diz que, por diversas vezes, alertou para o facto do plano de negócios da SATA aprovado pela Comissão Europeia e proposto pela região estar a falhar.

"Durante anos o governo regional de direita e a administração celebravam os alegados bons resultados da SATA, chegando até a martelar as contas da companhia para disfarçar elevados prejuízos com o registo de 19,2ME de impostos diferidos em 2022 e continuar uma incompreensível celebração a cada divulgação de resultados", acrescenta o BE.

"Na prática, o imposto diferido é a "poupança" fiscal que uma empre-



sa terá ao deduzir prejuízos passados se, e quando tiver lucros no futuro. Se já era pouco ou nada credível que a SATA teria lucros a curto prazo à data, com os dados atuais, fica claro o caminho insustentável que a SATA leva com a direita ao leme", diz ainda.

"Recorde-se ainda que, no âmbito do plano de negócios que o governo de Bolieiro aprovou, incluiu-se um danoso empréstimo obrigacionista de 60ME que, em 6 meses custou 6ME", acusa ainda.

"O que demonstra ainda mais o beco sem saída do Grupo SATA, são os elevados prejuízos registados no primeiro semestre da SATA Air Açores, empresa que apenas presta serviço público ao abrigo de contrato de obrigações de serviço público, contrato que deveria garantir a sustentabilidade da operação", conclui.

PSD acusa deputada Sandra Dias de omitir informação

O líder da bancada do PSD no parlamento açoriano acusa a presidente da comissão de Assuntos Sociais, a socialista Sandra Costa Dias, de omitir informação aos deputados, considerando que a sua postura "é profundamente lesiva" da participação dos parlamentares.

"Na eventualidade de não se retratar, nem alterar o seu comportamento, haverá, da parte do grupo parlamentar do PSD/Açores, uma quebra de confiança institucional na presidente da comissão de Assuntos Sociais", dizem os sociais-democratas, numa carta enviada ao presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Luís Garcia, a que a Lusa teve acesso.

Na missiva, o líder da bancada do PSD, João Bruto da Costa, queixa-se de uma "sucessão de atitudes de continuado desrespeito" pelo regimento da assembleia e pelo regulamento interno da comissão, por parte de Sandra Costa Dias, nomeadamente convocando reuniões "sem o conhecimento" dos deputados sociais-democratas e não dando informação sobre o expedien-



te a todos os membros da comissão.

"Esta contínua postura de desrespeito pelas regras de funcionamento da Assembleia Legislativa dos Açores e da comissão de Assuntos Sociais é profundamente lesiva da participação ativa de todos os deputados", insiste o líder parlamentar do PSD, lembrando que os presidentes das comissões parlamentares devem desempenhar o seu papel "com imparcialidade e firmeza", procurando manter um "ambiente de respeito e dignidade" entre todos.

Uma das principais críticas dos sociais-democratas prende-se com a postura de Sandra Costa Dias durante a audição parlamentar de Mota Vieira, responsável pelo relatório do incêndio do Hospital de Ponta Delgada, ao não advertir o convidado quando este acusou uma deputada do PSD de ter proferido "declarações incompetentes e insinuações levianas", a propósito do relatório técnico.

"Apesar de todas estas acusações e expressões impróprias, a presidente da comissão de Assuntos Sociais nunca interrompeu a intervenção do engenheiro Mota Vieira, embora seja dever do presidente de uma comissão zelar pelo prestígio da assembleia e garantir o cumprimento das regras da boa educação e do respeito", acrescenta João Bruto da Costa na carta.

A bancada do PSD considera este comportamento "profundamente inadequado" e pede que a deputada do PS se retrate, caso contrário admite retirar a confiança institucional a Sandra Costa Dias, por entender que "deixará de reunir condições políticas para permanecer no cargo".

A líder parlamentar do PS na Assembleia Regional, Andreia Cardoso, garantiu não ter ainda conhecimento do teor da carta, mas desvalorizou as queixas apresentadas pelo PSD, acusando os sociais-democratas de estarem a procurar desviar as atenções dos principais problemas que afetam a região.

"Não conhecemos o teor da carta e sobre o teor da carta havemos, oportunamente, de pronunciarmo-nos. De qualquer forma, parece-nos que é, claramente, uma tentativa de desviar a atenção do essencial, das contas da SATA, das dívidas da região, com agravamentos muito significativos, quer num caso, quer noutro", insistiu a deputada socialista.


destaques
IMOBILIÁRIAS





*João Bosco Mota Amaral**

Voltando às questões financeiras regionais

Vai por aí uma grande gritaria sobre atrasos nos pagamentos e até parece que os recursos disponíveis não chegam para fazer face às obrigações em devido tempo assumidas... O jogo de passa-culpas vai de vento em popa, todos se virando afinal para uma futura e necessária revisão da Lei de Finanças Regionais.

Sobre a matéria o Presidente Bolieiro deu recentemente a entender que não vai haver de imediato qualquer alteração em tal diploma, mas apenas uma providência temporária, a incluir na Lei do Orçamento para 2025, fazendo voltar o cálculo do IVA a transferir para cada uma das Regiões Autónomas para um princípio de capitação, como de início tinha sido estabelecido, quando tal imposto foi criado, ainda nos tempos já longínquos do Governo do Primeiro Ministro Aníbal Cavaco Silva.

A regra da capitação do IVA era benéfica para as Regiões Autónomas, as quais desde o princípio e com expressa salvaguarda europeia, cobravam aos cidadãos tal imposto com taxas inferiores às nacionais. Mas a LFR de 2007, que expressamente revogou a primeira LFR, datada de 1998, imbuída dos princípios humanistas preconizados na matéria pelo Primeiro Ministro António Guterres e o seu Ministro das Finanças, António Sousa Franco, incluía no seu articulado, entre outras disposições, a adopção da regra segundo a qual era receita de cada circunscrição financeira em que se dividia o território nacional apenas a tributação referente às operações nela efectuadas. Reconheça-se que tal princípio constava já do diploma de 1998, mas logo se lhe acrescentava uma cláusula de salvaguarda e mantinha em vigor o regime existente.

Aliás, foi-me assegurado por titular do cargo regional correspondente que, mesmo depois da LFR de 2007 se manteve o princípio da capitação na transferência do IVA para as Regiões Autónomas, por razões práticas. Se tal então aconteceu vem a comprovar-se que a regra de aperto tão empenhadamente defendida pelo Ministro das Finanças Teixeira dos Santos durante o debate realizado na Assembleia da República, ficou afinal letra morta, tal como outros preceitos do mesmo diploma. E isso explicaria a leitura optimista que tanto o Governo Regional como o PS/Açores mantiveram sobre a LFR em causa, que efectivamente e num primeiro momento aumentou substancialmente as transferências do OE para as nossa Ilhas, reduzindo-as em relação à Madeira.

Seria já com a Troika estabelecida entre nós que nova LFR foi votada no Parlamento, impondo outra vez a regra da territorialidade do IVA e vários outros preceitos, de controle inaceitável e até contrário à Autonomia Constitucional. Como lembrei ainda recentemente, votei contra tal LFR, juntamente com os meus colegas do PSD/Açores, mas o diploma foi aprovado com os votos do PSD e do CDS, então coligados, e teve os votos contra de todos os outros partidos.

Fiquei por isso esperando que, uma vez chegado o PS ao poder, em acordo com os outros partidos ditos de esquerda e depois até sozinho e com maioria absoluta, num período tão alargado de oito anos, a LFR passosrelvista fosse revogada... Mas, como se sabe, a espera foi em vão! Também certo é que se manteve daqui uma atitude de aceitação passiva do statu quo e já lá vão doze anos de vigência do dito diploma. Não excluo que as disposições mais ominosas dele constantes tenham também ficado letra morta, o que não aconteceria pela primeira vez...

Estamos aparentemente numa encruzilhada, procurando uma qualquer base de entendimento com a Região Autónoma da Madeira para tentarmos alcançar uma revisão da LFR que a ambas seja mais favorável, mas sem que da outra parte pareça haver disponibilidade para dialogar sobre a matéria por enfrentar situações de crise política mais urgentes. Entretanto o tempo vai passando e o limiar de oportunidade para tal revisão pode vir a fechar-se subitamente.

Talvez seja por isso razoável aproveitar o clima de diálogo que parece desenhar-se entre os dois maiores partidos com representação da Assembleia Legislativa Regional, tendo em vista uma abordagem completa dos nossos problemas financeiros e do necessário equilíbrio das receitas regionais às despesas obrigatórias em matéria de saúde e educação, bem como habitação, tornado um sério problema em todos os Açores. Os partidos mais pequenos, sobretudo os da Coligação Governamental, não deixarão de dar também o seu decisivo contributo na elaboração do projecto de diploma e na sua futura aprovação no Parlamento Nacional.

*(*Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico*)

Ribeira Grande "quer afirmar-se na mobilidade sustentável"

No passado fim-de-semana, a Câmara Municipal da Ribeira Grande organizou diversas actividades sobre a "Semana Europeia da Mobilidade", com destaque para a exposição de viaturas eléctricas e para a palestra sobre mobilidade.

"O nosso Plano Municipal para a Mobilidade Urbana Sustentável prevê diversas acções que visam a adopção de meios de transporte mais amigos do ambiente, como é o caso da rede de ciclovias, construída em 2021", referiu Alexandre Gaudêncio, presidente da autarquia.

"Temos também prevista a ampliação da rede de carregamentos eléctricos, com sete novo postos que ficarão em funcionamento até final do ano, passando a ser o concelho dos Açores com mais postos disponíveis (13). Por outro lado, há privados que já começam a disponibilizar carregamentos aos seus clientes, nomeadamente na restauração e no alojamento, num claro incentivo para adopção deste tipo de viaturas", acrescentou o autarca.

A "Semana Europeia da Mobilidade" foi lançada em 2002 pela comissária para o ambiente e com o apoio político e financeiro da Comissão Europeia, e realiza-se, desde então, anualmente, sendo, em Portugal, promovida pelos municípios.

Este ano, a iniciativa contou com a adesão de 44 países, num total de 1975 localidades. Durante a semana, os municípios promovem actividades dedicadas à mobilidade sustentável, com o objectivo de se facilitar um debate alargado sobre a necessidade da mudança de comportamentos relativamente à mobilidade.

Este ano, a Ribeira Grande apresentou um cartaz direccionado a toda a família, com momentos dedicados às crianças, ao desporto, momentos musicais, e mostra de veículos eléctricos.



A autarquia organizou ainda um debate, com os oradores Paulo Rego, que partilhou a sua experiência na organização de um Rallye de viaturas eléctricas, Carlos Martins que deu a conhecer os mais recentes projectos sobre mobilidade eléctrica na EDA, e Joana Rita, Directora Regional da Energia que falou dos vários incentivos públicos para a aquisição de viaturas eléctricas.



*Daniela Silveira**

Políticas Culturais I

"Com a Revolução de 74 e o subsequente processo de democratização, a cultura emergiu como um espaço de liberdade e de renovação social. O Estado, numa tentativa de corrigir as desigualdades impostas pelo regime anterior, passou a adoptar políticas que visavam democratizar o acesso à cultura e incentivar a produção artística independente."

A Constituição da República Portuguesa consagra no seu artigo 78.º o "Direito à fruição e criação cultural" como um direito fundamental. Esta disposição vai mais longe e diz mesmo que "1. Todos têm direito à fruição e criação cultural, bem como o dever de preservar, defender e valorizar o património cultural. 2. Incumbe ao Estado, em colaboração com todos os agentes culturais: a) Incentivar e assegurar o acesso de todos os cidadãos aos meios e instrumentos de acção cultural, bem como corrigir as assimetrias existentes no país em tal domínio; b) Apoiar as iniciativas que estimulem a criação individual e colectiva, nas suas múltiplas formas e expressões, e uma maior circulação das obras e dos bens culturais de qualidade; reflete a importância da cultura na formação da identidade nacional e na realização pessoal e coletiva dos cidadãos. No entanto, a concretização deste direito, na prática, tem sido objeto de um debate sobre a forma como as políticas culturais são implementadas no país, em particular na região, face à crescente dominância do Estado no sector e à frágil dinâmica entre os sectores público, privado e associativo.

Durante o Estado Novo, a cultura era vista como um instrumento de propaganda e controle ideológico, com o regime salazarista a fomentar uma visão autoritária e centralizada da produção e fruição cultural. A censura e a manipulação dos meios culturais eram comuns, e o acesso a formas culturais alternativas ou de contestação ao regime era severamente limitado.

Com a Revolução de 74 e o subsequente processo de democratização, a cultura emergiu como um espaço de liberdade e de renovação social. O Estado, numa tentativa de corrigir as desigualdades impostas pelo regime anterior, passou a adoptar políticas que visavam democratizar o acesso à cultura e incentivar a produção artística independente. Foram criadas instituições culturais públicas, e o subsídio financiamento - sobre a dicotomia subsídio/financiamento/apoio/investimento falaremos em momento oportuno - cultural tornou-se instrumento fundamental para o apoio à criação. Os agentes culturais são "contratados" para realizar o que o Estado não consegue, assegurando assim o cumprimento do dever constitucional de garantir o acesso e a fruição da cultura a todos os cidadãos. Assim como acontece em outros sectores como a saúde, educação, onde o Estado financia o sector privado.

O Estado, sobretudo representado pelos municípios, tornou-se o maior concorrente do sector privado cultural em Portugal devido a uma combinação de factores estruturais e políticos que desequilibram o ecossistema cultural. Há uma falta de regulação clara que delimite o papel dos municípios na promoção cultural em relação ao sector privado. Em vez de apoiar o desenvolvimento de um sector privado forte, as políticas culturais municipais tendem a ser mais voltadas para a produção directa utilizando recursos financeiros públicos, espaços e infraestruturas, sem pressão de obter retorno económico, que o sector privado enfrenta. Isto coloca as iniciativas privadas, que dependem de bilheteira, patrocínios e apoios esporádicos, numa situação de desvantagem. Trocando por miúdos, o Estado não só financia directamente boa parte da produção cultural, como compete com iniciativas privadas. Isto levanta questões sobre a equidade e a sustentabilidade de um modelo em que o **próprio Estado é, simultaneamente, regulador, financiador e produtor**.

As indústrias culturais e criativas (ICC) têm um impacto económico crescente na Europa, representando cerca de 4,4% do PIB da União Europeia e empregando mais de 12 milhões de pessoas, segundo um estudo da Ernst & Young (2019). Relatórios da Comissão Europeia, como o "Mapping the Creative Value Chains" (2017), sublinham a importância das ICC na inovação e na revitalização de cidades, destacando o seu papel central na economia digital. Contudo, as ICC enfrentam desafios financeiros significativos, como apontado pelo "Creative Europe" (2021), apesar do seu potencial de crescimento e capacidade de promover diversidade cultural e inclusão social. Este setor não é apenas uma força motriz da economia, mas também um agente de transformação social e inovação. As ICC são um dos maiores empregadores da Europa, ultrapassando, pasme-se, sectores como a construção e a indústria automóvel.

Por cá, entidades como o **Observatório de Turismo dos Açores e a Direção Regional da Cultura** têm promovido relatórios e dados que destacam o potencial do património cultural e das ICC na região, especialmente no que diz respeito à atracção de turismo cultural e ao papel das tradições e artes locais. Além disso, o **Governo Regional dos Açores**, ao longo dos anos, tem reconhecido, embora timidamente, o potencial das ICC, mas os dados sobre o impacto económico directo ainda são escassos e fragmentados. Mas sabemos que o dinheiro investido nos agentes culturais fica na região sob a forma de dormidas, restauração, serviços técnicos especializados e deslocações aéreas.

Tal como os agricultores, pescadores e empresários desta região têm reivindicado e gritado aos sete ventos pelos pagamentos dos apoios, os agentes culturais têm também o direito a reclamar o que lhes é devido por lei. Têm enfrentado uma constante batalha contra um governo que não cumpre com as suas obrigações legais e financeiras. No caso da cultura, os processos de apoio e financiamento além de estarem regulados por decreto legislativo regional, são escrutinados por júris independentes. A questão levantada, no último plenário da Assembleia Regional dos Açores, sobre o atraso de pagamentos à cultura, foi a de que os apoios que são atribuídos, já publicados em jornal oficial, não são pagos. Não se compreende o histerismo de alguns parlamentares em vir falar de bugalhos quando estamos a falar de alhos. E mais uma vez pessoas não habilitadas querem impor modelos e visões pessoais, quando sabem que para o fazerem têm de utilizar um instrumento que está apenas e só ao seu alcance, a lei, com a chatice democrática de terem de ter uma maioria que aprove a sua visão.

A cultura não é um reduto de direita nem de esquerda, é um direito fundamental plasmado na nossa constituição. E a lei é para cumprir, por todos, sem excepção.

Os agentes culturais açorianos têm vindo a profissionalizar-se cada vez mais, tornando-se parceiros de excelência, dos governos e dos municípios, no desenvolvimento da cultura regional. Estes profissionais investiram anos e recursos significativos na sua formação académica, acumulando conhecimento e experiência essenciais para a valorização do património cultural dos Açores.

Não se pode falar de um modelo cultural nos Açores, porque o que temos, em primeira instância, é a ausência de uma política cultural estruturada e orientada para a valorização das competências e da criatividade que impede o crescimento sustentável deste, e de qualquer, sector. Enquanto este governo continuar a manipular a realidade e a tratar a cultura como bode expiatório dos maus resultados políticos e como uma área secundária e desvalorizada, continuaremos a ficar para trás no panorama europeu - tal como a nossa agricultura, tal como a nossa educação, tal como as nossas pescas, tal como todos os outros sectores.

Os agentes culturais estão atentos. Educados e conscientes dos seus direitos, não se deixam manipular e instrumentalizar por aqueles que procuram nivelar por baixo o debate sério. Os agentes culturais desta região, que valem menos de 1% do orçamento regional, estão determinados a resistir e a defender a dignidade e o valor do seu trabalho.

**Produtora Cultural*

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Quatro partidos querem aumentar tempo de licença de parentalidade

Quatro partidos de Esquerda querem aumentar o tempo de licença de parentalidade. Actualmente, a licença pode chegar aos 150 dias.

Mais tempo de licença de parentalidade é o que defendem PCP, Bloco de Esquerda, Livre e PAN. Os quatro partidos querem que o assunto volte ao Parlamento para que mães e pais tenham mais tempo em casa com os filhos recém-nascidos.

As mães gozam agora de um período opcional de 30 dias de licença antes do parto e 42 dias obrigatórios depois do parto

No total, a licença pode ir até aos 120 dias ou 150, mas com um corte na remuneração Os pais têm direito a 28 dias seguidos após o parto. Os partidos querem voltar a discutir o tema, mas cada um tem a sua proposta.

O PCP defende uma licença repartida de 210 dias. O BE propõe 120 dias para cada um dos pais. O PAN acredita numa licença de 180 dias também para cada um e o Livre pede os mesmos 180 dias, mas pagos a 100% a ambos os pais.

O partido liderado por Rui Tavares recomenda ainda a criação de um Plano Nacional de Apoio à Fertilidade, tutelado pelo Ministério da Saúde, para reduzir os tempos de espera em tratamentos de fertilidade no SNS.

Os quatro partidos deixam ainda a proposta do aumento da licença de amamentação e o alargamento dos direitos para famílias monoparentais ou com filhos adoptados.



Incêndios destruíram 60% da área florestal de Baião

Sete dias depois de as chamas terem começado a lavrar no concelho de Baião, distrito de Porto, foi hora de fazer o levantamento de todos os estragos e prejuízos.

No concelho, arderam diversas casas de primeira habitação, bem como empresas, estaleiros, viaturas e ainda uma vasta área de floresta.

Na freguesia de Ancede, por exemplo, 80% do território foi afectado pelas chamas.

Daniel Guedes, presidente da junta de freguesia, revela à SIC que está a visitar todos os lugares de Ancede para perceber a dimensão dos estragos:

"Estamos a registar tudo aquilo que é possível para depois mais tarde podermos apresentar às entidades que assim entenderem apoiar."

E lamenta:

"É uma tristeza muito grande ao vermos tudo completamente queimado."

Reconhece que as situações mais delicadas estão relacionadas com as casas de primeira habitação que ficaram inabitáveis e com os projetos agrícolas que não resistiram à fúria das chamas.

"Sabemos que vai haver apoio do Governo para as primeiras habitações e para os projectos agrícolas, mas nós queremos mais porque há muitos, muitos estragos e as pessoas têm um enorme prejuízo", aponta.



Arderam 6.500 hectares em Baião

José Manuel Ribeiro, coordenador municipal da Protecção Civil, revela à SIC que, no concelho de Baião, arderam cerca de 6.500 hectares, uma área equivalente a 60% do território florestal do território.

Informa que, desde quinta-feira, a autarquia disponibilizou uma "linha de apoio imediata" que está disponível 24 horas por dia.

"As pessoas podem obter apoio para vestuário, para alimentação, as coisas mais emergentes, e até algum apoio psicológico", acrescenta.

Pelo menos sete pessoas morreram e 177 ficaram feridas devido aos incêndios que atingiram, na semana passada, sobretudo, as regiões Norte e Centro do país e destruíram dezenas de casas.

Em 2024, a área ardida em Portugal já ultrapassou os 145 mil hectares.

Parlamento aprovou levantamento de imunidade a seis deputados em meio ano

Desde o início da actual legislatura, em Março, houve seis deputados a verem a imunidade parlamentar levantada para serem constituídos arguidos em processos judiciais, noticia o Correio da Manhã. O mais recente foi Fernando Medina, ex-ministro das Finanças e actual deputado do PS, para ser arguido na Operação "Tutti Frutti", que é também o motivo para o levantamento da imunidade parlamentar de Luís Newton, Margarida Saavedra e Carlos Eduardo Reis, trio da bancada social-democrata.

No caso do socialista João Paulo Rebelo, antigo secretário de Estado do Desporto, está em causa uma investigação sobre alegados benefícios a um ex-sócio para a realização de testes à Covid-19 durante a pandemia. João Tilly, deputado do Chega, vai a tribunal num processo por difamação de que é alvo, após uma queixa feita por uma antiga dirigente do partido.



Os pedidos de levantamento de imunidade são analisados pela comissão parlamentar de Transparência, que desde o início desta legislatura já emitiu 19 pareceres, a maioria dos quais para os deputados serem arrolados como testemunhas em processos judiciais. Após a deliberação sobre o pedido de levantamento de imunidade, os deputados têm de a aprovar mediante votação no plenário, sendo aí oficializada para poderem ser constituídos arguidos.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vasconcelos Raposo (P.M)
Rua do Açoriano Oriental 12
Telefone: 296 282 330

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - No Caniçal largando para Leixões
MONTE DA GUIA - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
S. JORGE – Nas Velas largando para Vila do Porto
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Na Praia da Vitória largando para Velas
LAURA S - Em Lisboa



CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS



0:26 - Baixa-mar
6:53 - Preia-mar
13:19 - Baixa-mar
19:30 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

LAUDUM DEI E BANDA FUNDAÇÃO BRASILEIRA
4 DE OUTUBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 64.000.000
Último sorteio 20/09/2024
16 25 29 34 37 + 3 7

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 20/09/2024
FSV 00753

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 1.400.000
Último Sorteio 21/09/2024
1 3 16 31 49 + 8

Lotaria clássica
Próxima Extração 30/09/2024
€ 600.000
Última Extração 16/09/2024
1º PRÉMIO 05639

Lotaria popular
Próxima Extracção 26/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 19/09/2024
1º PRÉMIO 91006

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 33.000
Último Concurso 22/09/2024
21X XX2 X12 12X1 X

EFEMÉRIDES

1787 - Iniciou-se o Segundo Concílio de Niceia (7º Ecuménico do cristianismo, último a ser reconhecido pelas Igrejas romana e ortodoxa, que durou até 13 de Outubro seguinte), para debater questão das Imagens não aceites pelos imperadores bizantinos.

1731 - O Vaticano, governado pelo Papa italiano Clemente XII (1652-1740, entronizado em 1730) concedeu o cardinalato ao núncio de Lisboa (questão que azedava as relações entre Lisboa e a Santa Sé).

1961 - Criado em Lisboa o Totobola, o primeiro jogo de apostas mútuas português.

1999 - O então secretário de Estado da Cooperação, Luís Amado, foi o primeiro governante português a visitar Timor-Leste em mais de duas décadas.

2008 - Um dos projetos portugueses apresentados no Concurso Europeu de Jovens Cientistas (muito antes de Greta Thurnberg), em Copenhaga, da autoria de três alunos, de Ovar e Arouca, conquistou um dos Prémios Especiais da competição, alusivo às alterações climáticas.

2009 - O Conselho de Segurança da ONU aprovou por unanimidade a resolução que visava a eliminação das armas nucleares de todo o mundo.

2017 - A chanceler democrata cristã Angela Merkel venceu as suas últimas eleições legislativas na Alemanha, embora com um aumento espetacular (mais contido ainda assim do que previam algumas sondagens) do partido Alternativa para a Alemanha, de extrema-direita.

2009 – Foi confirmada a primeira morte por gripe A em Portugal. O homem tinha 41 anos, estava internado no Hospital de Santo António em processo de rejeição de um rim.

2014 – O acordo para o aumento do salário mínimo nacional para 505 euros foi fechado entre as confederações patronais, o Governo e a UGT.

2016 – PS, PSD e CDS reprovaram os projetos do BE e da CDU que pretendiam congelar o preço das propinas universitárias.

Pensamento do dia: *"Foi perdido o sentido da densidade e interdependência da vida humana. O humanismo é a última resistência de que dispomos." - Edward W.Said (1935-2003), escritor, ensaísta, professor norte-americano de origem palestiniana.*

Este é o ducentésimo sexagésimo oitavo dia do ano. Faltam 98 dias para o termo de 2024.

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redação: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada


Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

"Plano de vitória"

Zelensky nos Estados Unidos para preparar o futuro

A agenda de Volodymyr Zelensky arrancou esta semana, com uma viagem a Washington com uma dupla função. Antes de tudo apresentar à Casa Branca o recentemente anunciado plano de vitória para a guerra com os russos; mas, não menos importante para o presidente ucraniano, encontrar-se com o novo presidente americano que sairá das eleições de 5 de Novembro próximo, o que implica reunir-se com os dois candidatos em disputa, a actual vice-presidente Kamala Harris e o ex-presidente Donald Trump.

O presidente ucraniano deverá ainda nesta deslocação aos Estados Unidos falar perante a Assembleia-Geral da ONU e levar o seu "plano de vitória" ao Senado americano.

Se o primeiro ponto é uma questão de agenda, importante apenas no sentido de manter o assunto da guerra na agenda da diplomacia internacional, o segundo será mais vital para os destinos ucranianos, já que os Estados Unidos estão a trabalhar um novo pacote de ajuda a Kiev, 375 milhões de dólares (cerca de 338 milhões de euros) em auxílio militar.

Mais dos que o dinheiro em causa, ou do material militar a receber de Washington, a visita de Zelensky reveste-se de importância vital para Kiev, no sentido em que mantém o fluxo de apoio dos norte-americanos numa altura em que essa ajuda arrisca cair para a nulidade a cumprirem-se duas condições: a eleição de Trump e a promessa do ex-presidente de, acolhendo a opinião de uma parte considerável da ala republicana, colocar fim à ajuda aos ucranianos, o que poderia representar por si só o fim da capacidade de resistência de Kiev. Em relação ao actual presidente, Joe Biden, a função de Zelensky enfrenta igualmente um desafio nesta deslocação. O líder ucraniano deverá investir novamente na libertação das amarras que impedem Kiev de usar os mísseis de longo alcance cedidos pelo Ocidente para atacar a Rússia além-fronteiras, no seu próprio território.

Biden tem-se revelado renitente em autorizar a utilização do armamento cedido a Kiev para atingir alvos no território russo e ainda este domingo foi peremptório na sua negativa em relação a essa luz verde que Zelensky procura há semanas. Apenas Londres já manifestou essa possibilidade de forma aberta, mas um discurso dissuasivo do presidente russo, Vladimir Putin, parece estar a amarrar as mãos de Joe Biden.

Putin avisou que uma decisão de fornecer armamento a Kiev que viesse a ser usado contra território russo constituiria, na perspectiva de Moscovo, um ataque directo do Ocidente e da NATO à Rússia, o que abriria cenários de guerra talvez nunca vistos numa era que temos no terreno potências nucleares.

Convencer Trump

Se o presente é fulcral para os ucranianos numa altura em que investiram o que tinham na ofensiva em Kursk e procuram conter qualquer possibilidade de recuo nesse capítulo que terá constituído um dos maiores êxitos de Kiev na guerra que leva dois anos e meio, a preparação do futuro não é menos vital e a figura central desses cenários pode vir a ser Donald Trump, que disputa à actual vice-presidente americana a chave da Casa Branca a partir de 2025. Trump, no seu estilo habitual, já veio garantir que uma vez presidente dos Estados Unidos termina a guerra da Ucrânia em 24 horas.

É no entanto conhecida a sua inclinação para a figura de Vladimir Putin, a quem durante a sua Presidência apoiou contra a tese dos serviços de informações americanos de que o Kremlin estava por detrás da manipulação das eleições de 2016. Putin garantiu que não e Trump disse não ter razões para duvidar dele.

A leitura do Primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, parece ser muito clarificadora neste aspeto, Trump vai dar voz aos republicanos que estão fartos de contribuir financeiramente para o apoio a Kiev e, portanto, vai deixar de financiar a guerra, terminando esta naturalmente por falta de recursos dos ucranianos.

Trump disse que "não poria um centavo na guerra entre a Ucrânia e a Rússia. É por isso que a guerra vai acabar", explicava Orbán, ele próprio um aliado de Putin, após um encontro com o ex-presidente e agora novamente candidato.

Plano Zelensky

Quanto a Volodymyr Zelensky, o cansaço parece já sobrevir e o seu plano assentará na ideia que "este Outono determinará o futuro da guerra". A asserção foi deixada no vídeo durante a viagem de avião rumo aos Estados Unidos.

O presidente ucraniano apontou como fundamental para a vitória de Kiev a cedência de armas para os militares nas frentes de batalha e os esforços diplomáticos para forçar a Rússia à paz.

Alemanha

Partido Social Democrata (SPD) venceu por pouco eleição regional importante contra a extrema-direita

Domingo foi dia de eleições regionais em Brandeburgo. O Partido Social Democrata (SPD) da Alemanha venceu a eleição regional no Estado de Brandemburgo, contrariando as projecções que davam vitória ao AfD, partido da extrema-direita, acabando o mesmo por não vencer na quinta maior região da Alemanha.

Quando o ministro-presidente do Estado federado de Brandeburgo, candidato ao quarto mandato, votou no Domingo, ainda as sondagens apontavam para a perda do partido a que pertence.

Porém, os resultados oficiais provisórios da comissão eleitoral estadual, apontaram para a vitória do SPD, com 30,8% dos votos e o AfD com 29,2%.

Por outro lado, a Aliança conservadora esquerdista Sahra Wagenknecht Alliance (BSW), um partido pró-Kremlin, conseguiu 12% dos votos.

O partido do chanceler Olaf Scholz manterá assim o "bastião de apoio" que é a região de Brandeburgo onde, desde a reunificação da Alemanha, todos os líderes do parlamento regional têm pertencido ao SPD.

O partido Alternativa para a Alemanha perdeu Brandeburgo, mas venceu nas regionais da Turíngia e conseguiu o segundo lugar na Saxónia.

A vitória do SPD dá uma ligeira ajuda a Olaf Scholz que enfrenta críticas internas à continuação na corrida a chanceler alemão nas eleições federais marcadas para Setembro do ano que vem.

Donald Trump descarta cenário de nova investida para a Casa Branca em 2028

Se voltar a perder as eleições presidenciais norte-americanas, este ano, Donald Trump não considera recandidatar-se à corrida à Casa Branca em 2028. Numa entrevista ao programa "Full Measure", o candidato republicano de 78 anos admitiu que não se imagina "de todo" a concorrer novamente à Presidência.

"Não, não me vejo lá, não me vejo lá", respondeu Trump, quando questionado se pensava voltar a candidatar-se nas eleições daqui a quatro anos, caso não seja eleito este ano.

O ex-presidente norte-americano admitiu esperar "um sucesso" nas urnas no próximo dia 5 de Novembro contra a candidata democrata Kamala Harris. Contudo, se não vencer estas eleições descarta a possibilidade de concorrer novamente.

"Não consigo imaginar de todo", sublinhou.

É a terceira vez consecutiva que Donald Trump é candidato à Casa Branca, tendo sido derrotado por Joe Biden nas anteriores. A lei norte-americana impede que os presidentes cumpram mais de dois mandatos, por isso também não se esperaria que o magnata se candidatasse em 2028, mesmo que vença as eleições contra Harris.

Desde a desistência de Biden, que estava em dificuldades nas sondagens, o resultado das eleições presidenciais está mais incerto do que nunca. Donald Trump e Kamala Harris estão empatados em vários Estados.

Trump menos confiante com eleição

O candidato republicano, que nunca reconheceu a derrota contra Joe Biden em 2020, descartou ao longo dos últimos meses um cenário em que não vencesse as eleições deste ano. Mas na entrevista divulgada, ontem, foi a segunda vez em quatro dias que mencionou a possibilidade de uma derrota.

Durante um evento realizado pelo Comité Judaico-Americano na Quinta-feira, Trump mencionou que qualquer derrota seria, em parte, culpa dos eleitores judeus.

"Eles sabem o que vai acontecer se eu não ganhar esta eleição?", disse, de acordo com a imprensa norte-americana. "E o povo judeu teria muito para fazer se isso acontecesse, porque com 40 por cento [de apoio] isso significa que 60 por cento das pessoas estão a votar no inimigo".

Comentários que foram criticados pela campanha de Harris e pelo Comité Judaico-Americano e pela Liga Antidifamação, organizações apartidárias.

Apesar de estarem praticamente empatados, a campanha democrata de Kamala Harris conseguiu mais de 190 milhões de dólares e a campanha republicana de Donald Trump 130 milhões, o que pode distinguir o apoio que cada candidato tem conseguido.

Nos principais Estados dos EUA, que podem ser decisivos para o resultado final, Harris tem um ligeiro avanço de 51 a 49 por cento, o que é uma ligeira melhora em relação aos 50 por cento comparativamente a uma sondagem semelhante realizada no mês passado pela CBS.

Questionado se já tinha nomes pensados para a sua Administração, caso seja eleito, Trump garantiu que não fez acordos com ninguém porque "não é apropriado fazer isso".

"É muito cedo", rematou.

Joker - RTP 1



Goucha - TVI





RTP Açores

00:07 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 240
00:50 Biosfera T21 - Ep. 10
01:17 O Canto Da Casa - Ep. 2
02:20 Casa Do Tempo - Ep. 29
02:27 Terra 4.0 T1 - Ep. 6
02:37 Conversas Com Ciência - Ep. 26
03:07 Açores Hoje - Ep. 165
04:00 Telejornal Açores
04:32 Atlântida Açores T23 - Ep. 19
06:02 Caminhos - Ep. 22
06:27 Sociedade Civil T20 - Ep. 125
07:30 Zig Zag T19 - Ep. 18
07:45 Zig Zag T19 - Ep. 19
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 192
09:00 Açores Hoje - Ep. 165
09:48 Casa Do Tempo - Ep. 29
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 11
13:47 Terra 4.0 T1 - Ep. 7
15:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 8
17:00 Açores Hoje - Ep. 166
17:52 Visita Guiada T14 - Ep. 10
18:37 70x7 - Ep. 38
19:04 Conversas Com Ciência - Ep. 26
19:35 XXVII Além Mar Rali 45º Ilha Lilás (Resumo)
20:00 Telejornal Açores
20:35 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 8
21:05 Em Casa d´Amália T6 - Ep. 4

RTP 1

00:50 Anatomia de Grey T18 - Ep. 15
01:30 Amor Sem Igual - Ep. 27
02:28 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 28
14:30 A Nossa Tarde
Pensado a partir da essência da apresentadora, Tânia Ribas de Oliveira, o programa 'A Nossa Tarde' tem, por isso, um lado mais emocional, com base em histórias com final feliz, e um lado muito divertido, ou não fosse a nossa Tânia uma pessoa que gosta de dar umas belas e sonoras gargalhadas.
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza - Ep. 10
20:45 Joker T8 - Ep. 65
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 É Ou Não É? - O Grande Debate
23:00 Viagem A Portugal - Ep. 5

RTP2 QUEM VÊ, QUER VER

16:00 Zig Zag
16:01 Kiri E Lou T1 - Ep. 6
16:10 Numberblocks T1 - Ep. 7
16:15 Vegesaurs T1 - Ep. 7
16:20 O Diário de Alice - Ep. 15
16:25 Gigantosaurus T2 - Ep. 20
16:35 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 18
16:45 Pfffiratas - Ep. 52
16:55 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 24
17:05 A Ovelha Choné T6 - Ep. 10
17:10 Zig, Zag, Zzz e Amigos - Ep. 7
17:17 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 51
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 38
17:50 Sempre Atrasados T2 - Ep. 7
18:00 Aconteceu Mesmo! - Ep. 4
18:05 O Leonel das Moscas T1 - Ep. 7
18:15 Academia de Super-heróis - Ep. 7
18:30 Mini Ninjas T2 - Ep. 31
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 32
18:50 O Mundo Fantástico De Tom Gates - Ep. 7
19:04 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 12
19:25 As Regras Da Flora T1 - Ep. 7
19:32 Crias - Ep. 12
19:37 Folha de Sala
19:40 Engenharia Antiga T2 - Ep. 5
20:30 Jornal 2
21:00 Descendentes T1 - Ep. 2
21:50 Folha de Sala
21:55 A Barreira: Marguerite Duras e a Ilusão Colonial
22:50 Eurodeputados T10 - Ep. 20



SIC

00:10 Travessia - Ep. 259
00:35 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 180
02:05 Terra Brava - Ep. 278
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 179
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 180
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 191
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 52
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 164
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:30 Júlia T7 - Ep. 168
17:30 Terra E Paixão - Ep. 81
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 75
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 166
22:45 Nazaré - Ep. 37

TVI

01:20 O Beijo do Escorpião - Ep. 147
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 342
15:30 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Secret Story: Última Hora
18:10 Secret Story: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:20 Secret Story: Especial
21:10 Cacau - Ep. 188
22:10 Festa É Festa - Ep. 988
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:55 Secret Story: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Atravessa uma fase de maior capacidade de trabalho. Neste sentido, siga a sua intuição e use esta ótima energia para tomar iniciativas concretas.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

A ocasião é ideal para criar um projeto de acordo com a sua realização pessoal. É provável que comece a fazer modificações no ambiente do seu lar.



TOURO (21/04 a 20/05)

A nível profissional, consegue aliar a clareza de raciocínio a uma invulgar habilidade de enfrentar os desafios que podem repentinamente surgir.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Esta é uma temporada oportuna para cuidar da sua saúde. Contudo, o exercício físico e um regime alimentar adequado pode beneficiar o seu organismo.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Provavelmente surgem momentos de instabilidade na sua relação afetiva que provocam em si mudanças de humor, mas mantenha uma postura muito lúcida.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Nesta altura em que podem ocorrer alguns imprevistos em termos familiares, analise as questões com calma e privilegie a sua liberdade individual.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Agora sente uma súbita necessidade de exprimir os seus sentimentos ao outro elemento do casal. Procure falar sem impor as suas ideias e valores.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Esperam-se conquistas na área económica bastante gratificantes. Nesta perspetiva, afaste traumas do passado e construa um futuro mais produtivo.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Durante este período em que o seu ego está particularmente vitalizado, tente transmitir uma imagem criativa de forma a evitar conflitos escusados.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Precisa de um apoio especializado que aumente o seu prazer sexual. Abre-se aqui uma etapa bastante complicada que pode ditar uma rutura emocional.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

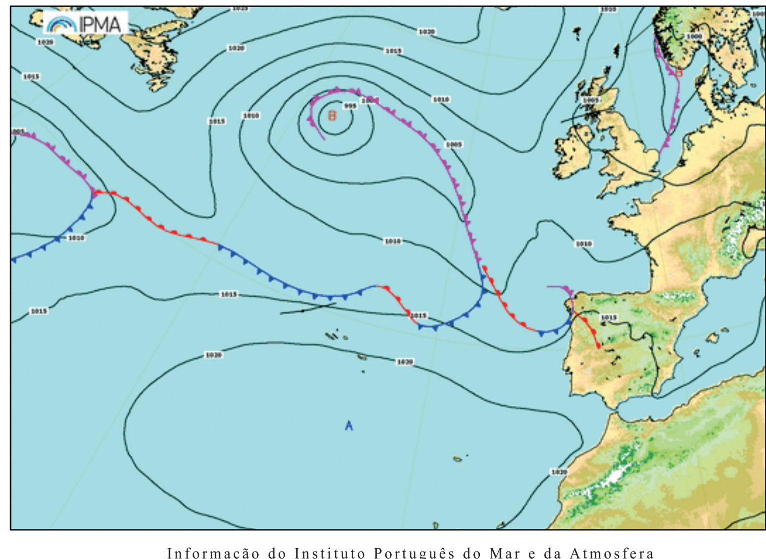
A conjuntura é propícia para organizar o sector financeiro. Porém, acredite no seu potencial oculto e não tenha medo de avançar com boas decisões.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Deve clarificar a diferença entre o amor e a amizade de modo a conseguir entender o rumo que pretende dar a sua vida, neste ciclo de vida complexo.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva, por vezes forte, passando a aguaceiros para a noite.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada.
Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, rodando para oeste para a noite.

ESTADO DO MAR

Mar cavado a grosso.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, aumentando para 2 a 3 metros e passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva para o fim do dia.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h), tornando-se por vezes muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 65 km/h.

ESTADO DO MAR

Mar cavado, tornando-se grosso.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste e aumentando para 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros em geral fracos.
Vento oeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h, rodando para sudoeste.

ESTADO DO MAR

Mar cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 24ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Higiene Bucal (II)

Por Cristina Valverde





Mais vale prevenir que remediar!



João Sardinha

Faz Hoje 190 Anos

Dia é de D. Pedro IV
Pouco tempo em Rei, farto
Optou por Imperador
Chegou a ser "Rei Soldado"
Mas ficou assim chamado
D'alcunha "Libertador"

Morrendo VI D. João
Pois o Trono tinha Herdeiro
Como não nasceu Varão
Seria Filho primeiro

Pedro em plena Mocidade
Pela triste Evasão
Foi com nove anos de idade
P'ao Brasil com Rei João

Não sendo uma surpresa
Surgiu-lhe foi coisa fina
Chegava a Arquiduquesa
Maria Leopoldina

Sendo um namoradeiro
E muita gente sabia
Do casamento primeiro
Sete Filhos, lá nascia

No Brasil com muito Amor
Deixava em seu lugar
Filho Pedro Imperador
P'ra sua Filha ajudar

D. Pedro IV Regente
Açores não esqueceu
Deixando algum descendente
Muito mais aconteceu

Foram dez filhos bastardos
No Brasil e em Portugal
Assim foram registados
Com herança por igual

Trinta e seis anos tinha
Quem havia de dizer
Pois viu a Filha Rainha
P'ra depois adoecer

Tuberculose apanhou
No tempo era normal
Nenhum médico o curou
Este Rei de Portugal

No Palácio de Queluz
Rei D. Pedro aí nasceu
Pois sua Mãe deu à luz
No quarto onde morreu

D. Pedro IV, foi forte
Mas se esta não sabia
Se faz anos sua morte
Lembramos hoje o seu dia



Registados 83 acidentes de viação nos Açores

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Divisão Policial de Ponta Delgada foram detidas 24 pessoas de ambos os sexos, nomeadamente na detenção de três pessoas, com idades entre os 21 e os 49 anos, nos concelhos da Lagoa e de Ribeira Grande, ambos, pela suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes, em três ocorrências distintas.

A detenção de onze pessoas, com idades entre os 34 e os 69 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, cinco pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal e seis pela suspeita da prática do crime de condução sob a influência de álcool.

A detenção de três pessoas, de 25 e de 34 anos, no concelho de Ponta Delgada, todos pela suspeita da prática do crime de desobediência, por recusa da realização do teste de controlo de alcoolemia, por condução de veículo com habilitação legal apreendida e por condução de veículo apreendido.

A detenção de uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho de Ponta Delgada, para cumprimento de pena de 7 anos de prisão efectiva, pela prática de 12 crimes de Burla qualificada, 3 crimes de Falsificação ou contra-acção de documento e 11 crimes de Usurpação de funções.

A detenção de uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho de Vila Franca do Campo, para cumprimento de pena de 3 anos e 3 meses de prisão efectiva, pela prática do crime de violência doméstica.

A detenção de uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, na vila de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, para cumprimento de pena de 1 ano e 6 meses de prisão efectiva, pela prática do crime de tráfico de estupefacientes.

A detenção de uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Ribeira Grande, para cumprimento de pena de 3 anos e 2 meses de prisão efectiva, pela prática do crime de tráfico de estupefacientes e de condução sem habilitação legal.



A detenção de três pessoas, em execução de mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Detidas 2 pessoas por suspeita da prática do crime de condução sem habilitação legal em Angra do Heroísmo

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo foram detidas 11 pessoas de ambos os sexos, neste caso a detenção de cinco pessoas, com idades entre 33 e os 39 anos, nos concelhos de Angra do Heroísmo, da Calheta e Praia da Vitória, duas por suspeita da prática do crime de condução sem habilitação legal e três por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob a influência de álcool.

A detenção de seis pessoas, em execução de mandados de detenção e condução emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Angra do Heroísmo, da Praia da Vitória e das Velas, todos para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Detida pessoa pela suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge na Horta

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, o conjunto das acções policiais culminaram na detenção de 4 pessoas do sexo masculino, neste caso de uma pessoa de 24 anos, no concelho da Horta, pela suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge.

A detenção de duas pessoas, de 19 e de 26 anos, nos concelhos da Horta e de São Roque do Pico, pela suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal.

A detenção de uma pessoa, em execução de mandado de detenção e condução emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Horta, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Registados 83 acidentes de viação nos Açores

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 16 a 22 de Setembro de 2024, foram registadas 83 ocorrências de acidentes de viação (63 em São Miguel; 11 na Terceira; 1 na Graciosa; 4 no Pico e 4 no Faial) que, além dos danos materiais, provocaram um morto e 27 feridos (5 graves e 22 ligeiros).

Últimas

Investigadores da Universidade do Minho desenvolvem nanomaterial para combater o cancro

Uma equipa da Escola de Ciências da Universidade do Minho criou um gel para a libertação controlada de dois fármacos anti-tumorais que pode beneficiar a eficácia terapêutica contra o cancro, além da medicina personalizada. A inovação, que envolveu ainda as universidades de Aveiro e Vigo, foi publicada na revista *Advanced Functional Materials*. Este nanomaterial injectável destaca-se dos já existentes ao aliar várias modalidades terapêuticas e a libertação espaciotemporal selectiva dos fármacos, através de impulsos de luz e magnéticos.

Este avanço pode vir a permitir ajustar a terapia a cada paciente, reduzindo os danos nos tecidos saudáveis, e permitirá avançar para estudos pré-clínicos.

Últimos bombardeamentos de Israel no Líbano fazem pelo menos 274 mortos e mais de 1.000 feridos

O conflito entre Israel e o Líbano voltou a escalar, ontem, com uma série de intensos bombardeamentos por parte das Forças de Defesa de Israel (FDI) sobre o sul do Líbano e o Vale do Bekaa, no leste do país. Estes ataques atingiram várias áreas dominadas pelo grupo xiita Hezbollah, e ocorreram após uma semana de tensões crescentes. Segundo informações do Ministério da Saúde libanês, pelo menos 274 pessoas morreram, incluindo 21 crianças, e 1.024 ficaram feridas.

De acordo com o exército israelita, mais de 300 alvos de Hezbollah foram atingidos durante a operação. As autoridades israelitas afirmam que a campanha se destina a neutralizar as infra-estruturas do grupo, que continua a lançar ataques contra Israel.

No entanto, o número de mortos poderá aumentar, dado que as operações de resgate ainda estão em curso em várias áreas atingidas.

